# Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** A PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE REFORMA SANITÁRIA NO BRASIL

**Relatoria:** RODRIGO ARAGÃO DA SILVA

**Autores:**
FRANCISCO BRAZ MILANEZ OLIVEIRA
DANIEL GALENO MACHADO
ANA PAULA BRITO RODRIGUES
MONIQUI SOARES DE SÁ FREIRE

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Cultura, política e história da enfermagem no mundo

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A presente pesquisa tem como objetivo detalhar a participação do enfermeiro no período da Reforma Sanitária no Brasil, ocorrida nos anos 80, sendo que o marco deste movimento ocorreu em 1986, durante a VIII Conferência Nacional de Saúde em Brasília. Para tanto, foi desenvolvida revisão de literatura que possibilitou ampliar os conhecimentos sobre a produção científica em torno da temática, além de fornecer a consolidação dos referenciais teóricos e dos próprios instrumentais da pesquisa. O processo de Reforma Sanitária deve ser compreendido como um movimento de construção de um novo sistema de saúde. Dessa forma é necessário que detalhemos a participação do enfermeiro neste processo. Para os profissionais de enfermagem essa década foi marcada por mudanças, pois representou a consolidação da organização do Movimento Sindical das Enfermeiras, a década de 80 teve uma imensa importância no processo de reconhecimento da enfermagem como profissão. Para que possamos compreender a participação do Enfermeiro no período da reforma sanitária no Brasil, é importante que voltemos ao final do século XVIII, na França, onde surgiu um modelo de medicina social o qual trazia consigo, como foco principal, a problemática sanitária resultante do processo de urbanização. No Brasil, assim como na França, a implantação dessa política de controle de patologias e agravos também existiu e de forma bastante semelhante. Utilizando basicamente os mesmos mecanismos de controle, tais como, quarentena, isolamento, dentre outros citados no parágrafo anterior, o que realmente difere os dois processos, é que no Brasil além da presença marcante dos médicos sanitaristas, foi implantado e, diga-se de passagem, de primordial importância a presença de enfermeiras norte-americanas, vindas para o Brasil por meio de um convênio entre o Serviço Internacional da Fundação Rockfeller e o Departamento Nacional de Saúde Pública, sendo criado, assim, o Serviço de Enfermeiras do DNSP, organizado e dirigido, inicialmente, por essas enfermeiras norte-americanas no intuito de colaborar efetivamente no controle dos graves problemas de saúde pública, os quais representavam sérios obstáculos para o desenvolvimento econômico brasileiro. Houve, então, o surgimento da enfermagem brasileira através da criação da escola Anna Nery em 1923. Conclui-se portanto, que o período da reforma sanitária no Brasil foi de suma importância para efetivação da enfermagem enquanto ciência, dando à esta,espaço e valorização.